

Rotary

Club de Vila Nova de Gaia





SAIMÓVEIS

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Mediadores Autorizados
na Compra e Venda de:

LOJAS • ESTABECIMENTOS • ARMAZÉNS
ESCRITÓRIOS • ANDARES • APARTAMENTOS
QUINTAS • TERRENOS

Praceta 25 de Abril, 109 - 1º E
4430-257 Vila Nova de Gaia
Portugal
Telefone: 223 771 660
Fax: 223 703 212
E-mail: samil@salmoveis.pt
Web: www.salmoveis.pt

Estamos disponíveis para si!

- > Enfermagem
- > Enfermagem ao Domicilio
- > Entregas ao Domicilio
- > Nutrição
- > Podologia
- > Medicamentos Manipulados
- > Preparação Individualizada de Medicação



GRUPO
BANDEIRA PINTO
E CAMARINHA

FARMÁCIA 
PORTELA

ABERTO
24H  TODOS OS DIAS

R. Marquês Sá da Bandeira, 238
4400-217 - Vila Nova de Gaia
(+351) 223 750 719
(chamada para rede fixa nacional)

FARMÁCIA 
SÃO JOÃO

ABERTO
24H  TODOS OS DIAS

Estrada da Circunvalação 7698,
4200-162 Porto
(+351) 221 215 993
(chamada para rede fixa nacional)

FARMÁCIA 
CORREIA

R. General Humberto 64,
4690-040 Cinfães
(+351) 255 120 802
(chamada para rede fixa nacional)



Membro nº. 12 028 do Rotary International
Admitido em 13 de Janeiro de 1973, então no Distrito 176 – actualmente Distrito 1970

Pessoa colectiva nº. 501 765 751
Reúne às Quintas-feiras no HOTEL HOLIDAY INN PORTO-GAIA

Rua Diogo de Macedo, 220, 4400-107 Vila Nova de Gaia Tel.: 22 374 7500; Fax 22 374 7576

*
Associação Pro-Boletim do Rotary Club de Vila Nova de Gaia Pessoa colectiva nº. 503 231 053

*
SECRETÁRIO EXECUTIVO DIRETOR – Américo Camarinha
CONSELHO DIRETOR

PRESIDENTE – Filomena Aguiar

PRESIDENTE ELEITA – Raquel Lima

VICE PRESIDENTE – Artur Lopes Cardoso

1º SECRETÁRIO – Raquel Lima

2º SECRETÁRIO – Alexandra Fontes Pinto

3º SECRETÁRIO – Henrique Lopes Cardoso

1º TESOUREIRO – Maria do Céu Gonçalves

2º TESOUREIRO – Justa Castro

1º PROTOCOLO – Rogério Leal Cardoso

2º PROTOCOLO – Inês Ferraz

3º PROTOCOLO – Francisca Neves

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO CLUBE

PRESIDENTE – Bartolomeu Pereira

PROGRAMAÇÃO SEMANAL – Artur Lopes Cardoso, Filomena Aguiar, Raquel Lima

"WEBSITE" e estratégias

"WEB" – Henrique Lopes Cardoso, Alexandra Fontes Pinto

EVENTOS SOCIAIS – Ana Maria Cunha, Rogério Cardoso

MANHÃS CULTURAIS – Artur Lopes Cardoso, Fátima Passos

SEDE – Américo Camarinha, Marco Gomes

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO DO QUADRO SOCIAL

PRESIDENTE – Jorge Silveira

ADMISSÃO DE NOVOS SÓCIOS – Ângelo Sá, Inês Ferraz, "Mizi" Reis

RETENÇÃO DE SÓCIOS – Manuel Júlio Santos, Ângelo Sá

FORMAÇÃO/INFORMAÇÃO – Artur Lopes Cardoso, Inês Ferraz

COMISSÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS & IMAGEM

PRESIDENTE – Henrique Lopes Cardoso

RELAÇÕES COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL – Henrique Lopes Cardoso

BOLETIM DO CLUBE – Artur Lopes Cardoso, FáZma Passos

PUBLICIDADE & MARKETING – Jaime Poças, António Meira

DELEGADA À REVISTA – Alexandra Fontes Pinto

COMISSÃO DE PROJETOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PRESIDENTE – Fátima Passos

SERVIÇOS À COMUNIDADE – António Meira, Maria de Fátima Meira

SERVIÇOS PROFISSIONAIS – Francisca Neves, Mónica Gonçalves, João Camarinha

SERVIÇOS À JUVENTUDE – Marília Raro, "Mizi" Reis, Marco Gomes

SERVIÇOS INTERNACIONAIS – Rogério Cardoso, Manuel Júlio Santos

ALDEIA SOS – Américo Camarinha, Ana Maria Cunha, Ângelo Sá

COMISSÃO DE THE ROTARY FOUNDATION

PRESIDENTE – Rogério Leal Cardoso

DOAÇÕES ANUAIS – Jaime Poças, Artur Lopes Cardoso, Mercês Ferreira

SUBSÍDIOS – Justa Castro

CASA DA AMIZADE: Antonieta Cardoso

BOLETIM MENSAL | ANO XLI • Nº 502| JANEIRO DE 2025

ÉTICA, LEALDADE E FIDELIDADE

De há muito tempo que, no Rotary, as três qualidades que fazem o título desta breve reflexão constituem a pedra-de-toque do verdadeiro Rotário e, por consequência, são apanágio formador e informador do nosso Movimento. São, na verdade, elas que lhe conferem credibilidade e influência benéfica e o acreditam em todo o lado. O Rotary e os Rotários são, numa palavra, confiáveis.

Contudo, há ainda uma outra a juntar-se-lhes, porventura na base de todos os êxitos rotários: a Humildade.

Realmente, ao longo de toda a sua já mais que centenária e bem rica história, os Rotários intuiram que, sozinhos, nunca lograriam progredir, e de maneira significativa, na exigente causa da construção da Paz Mundial e na melhoria das condições de vida em todas as partes do nosso mundo. Surgiu, assim, o recurso a parcerias, ou seja o trabalho de aliciamento doutras entidades, fossem públicas ou fossem privadas, para uma efectiva cooperação tendo em vista um objectivo do interesse da Humanidade.

O maior e mais expressivo expoente de parceria assim constituída, até hoje, veio a ser o da Campanha de Erradicação Global da Polio: uma ousadia, mesmo loucura (todavia de enorme grandeza), como jamais se viu, ou tinha visto, em toda a história do mundo. Foi estabelecida entre o *Rotary International* (RI), a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e o Centro Norte-Americano de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), uma iniciativa tomada a partir da Convenção de Filadélfia (EUA) em tempos da presidência de Charles ("Chuk") Keller, ou seja em 1988. Já lá vão, pois, mais de 36 anos.

Esta singular e jamais vista parceria, que veio até aos tempos actuais e, portanto, permanece, nunca foi oficialmente formalizada com a solenização de assinatura de algum documento: o que houve, para a instituir, foi um muito simples ... aperto-de-mão. Nunca, e até hoje, foi precisa outra formalidade para ela ser reconhecida e funcionar. Porquê? Muito simples e nobremente porque, para o Rotary, são pedras-de-toque todos aqueles valores essenciais que estão no título desta breve reflexão.

Nos desenvolvimentos da campanha de erradicação global da polio que se lhe seguiram tiveram, e têm tido, lugar parcerias várias estabelecidas entre o RI e Governos das mais diversas nações, assim como com outras Organizações, públicas como privadas. E, no tocante a estas e a cada uma delas, sempre a parceria concreta tem sido feita, e solenemente, por escrito, aqui e além com pompa.

Mas, sublinho, a maior de todos os tempos está titulada e por todos aceite na base de um simples, mas honesto, aperto-de-mão. Exemplar, não é?!

ALC

Capa: 1 de Janeiro – Dia Mundial da PAZ.

Programa para o mês de Fevereiro

DIA 6

Antecipada para

DIA 1

REUNIÃO Nº. 2562 20 horas - Jantar festivo com Cônjuges.
Conjunta com delegação do Rotary Club de Múrcia-Norte (D. 2203) em restaurante a oportunamente designar.

DIA 13

REUNIÃO Nº. 2563 21 horas - Café.
COMPANHEIRISMO (a).

DIA 20

REUNIÃO Nº. 2564 21 horas - Café com Cônjuges.
“A PAZ E A RESOLUÇÃO DE CONFLITOS”, pelo Compº Artur Lopes Cardoso (a).

DIA 27

REUNIÃO Nº. 2565 21 horas - Café.
COMPANHEIRISMO (a).

(a) – reunião na nossa Sede.

Companheirismo

Em Fevereiro assinalarão festivamente aniversários:

Clube em Festa

O Rotary Club de Matosinhos – no **dia 7**.

O Rotary Club de Vila Real – no **dia 8**.

O Rotary Club de Guarda – no **dia 10**.

O Rotary Club de Leça do Balio – no **dia 11**.

O Rotary Club de Viana do Castelo – no **dia 19**.

O Rotary Club de Vila Nova de Famalicão – no **dia 21**.

O Rotary Club de Cantanhede – no **dia 23**.

O Rotary Club de Ovar – no **dia 28**.

Um forte abraço de felicitações para todos!

Índice

Ética, Lealdade e Fidelidade	1
Programa para o mês de Fevereiro	2
Companheirismo	2
Página da Presidente	3
Bombeiros	4
Secretaria	5
Andanças Natalícias	6
Voltas do Mundo	7
Rotários assim disseram	8
Noticiário Rotário	9

A Ética, a Empatia e os Serviços Profissionais ...	10
Saiba quem foi	11
Momentos Históricos do Rotary	12
Factos e Feitos da nossa História	13
Boas Notícias em Português	14
Frases que Marcaram	15
Vida Interna	16
Janeiro e a Poliomielite	17
Conheça os seus Maiores	19
Culinária Internacional	20

Página da Presidente



Filomena Frazão de Aguiar

Presidente 2024-25

Janeiro: Mês dos Serviços Profissionais

Caros companheiros rotários,

Iniciamos um novo ano com renovada energia e determinação, e nada melhor do que janeiro, o Mês dos Serviços Profissionais, para refletirmos sobre a importância de levarmos os princípios éticos e a excelência profissional para o centro das nossas ações rotárias e do nosso dia a dia.

Este mês reveste-se de especial significado para o nosso clube, pois teremos a honra de receber a Visita Oficial do Governador do Distrito 1970, Companheiro António Pinto Simões, no dia 16 de janeiro. Esta data torna-se ainda mais marcante por coincidir com a celebração do 52º Aniversário do Rotary Club de Vila Nova de Gaia, uma ocasião que nos enche de orgulho e nos convida a refletir sobre o nosso legado de serviço à comunidade.

Os Serviços Profissionais representam um dos pilares fundamentais do Rotary. Eles refletem o compromisso de cada um de nós em aplicar os nossos talentos, conhecimentos e experiência para servir as comunidades e inspirar mudanças positivas. Quando agimos com integridade e colocamos os nossos valores rotários em prática, não só elevamos os padrões éticos das nossas profissões, como também mostramos ao mundo o verdadeiro impacto do Rotary.

Este mês, desafiamos todos os companheiros a explorar formas de integrar os Serviços Profis-

sionais nas suas atividades. Desde palestras sobre ética no local de trabalho, mentorias para jovens profissionais, até a promoção de iniciativas que valorizem competências e talentos locais, há inúmeras oportunidades para fazer a diferença. Ao trabalharmos em conjunto, podemos inspirar outros a seguir os mesmos padrões de excelência e integridade, criando uma cultura de serviço e liderança responsável.

Gostaria ainda de reforçar a importância de utilizarmos as nossas profissões como ferramentas de transformação. Quando cada um de nós coloca as suas competências ao serviço do bem comum, multiplicamos o impacto das nossas ações e damos verdadeiro significado ao lema “Dar de Si Antes de Pensar em Si”.

Que este mês seja uma oportunidade para renovarmos o nosso compromisso com os mais elevados padrões éticos e para reconhecermos o poder que o trabalho dedicado e íntegro tem na construção de um mundo melhor.

Contamos com a presença de todos os companheiros no nosso jantar festivo do dia 16 de janeiro, às 20h00, no Hotel Holiday Inn de Vila Nova de Gaia, para juntos celebrarmos estas datas tão significativas.

Atodos, votos de um ano pleno de realizações e projetos transformadores.

Bombeiros

Manuel Cardona



No silêncio da noite, um grito corta a treva;
Ao fogo! Ao fogo! - E a multidão, adormecida,
Desperta em sobressalto, enquanto ao céu se eleva,
Mais rubra e mais fatal, a chama enraivecida!

No silêncio da noite, angustiado e rouco,
O grito alastrá e toma as proporções gigantes
Dum imenso clamor, alucinado e louco,
Fendendo a solidão em notas cruciantes!

- Ao fogo!, ao fogo! ao fogo! E o prédio inteiro em chama,
Lembra um ígneo vulcão a crepitá, satânico.
A multidão, angustiadamente , clama,
E sobre a rua paira, em asa negra, o pânico!

Por entre os turbilhões das rubras fumaradas,
Denodados heróis, os bombeiros não cansam:
Homéricos, febris, ei-los subindo escadas,
Enquanto o fogo alastrá e as chamas mais avançam!

Feridos, a sangrar, por entre o fogo intenso,
Recordam-nos perfis de gigantes guerreiros,
E a multidão, surpresa, ergue um louvor imenso,
E em sua alma beija esses leais bombeiros!

Mas eis que a multidão, como onda do mar alto,
Anseia, freme, estua e em convulsões se agita,
Transida de pavor, num negro sobressalto:
Numa janela em fogo uma criança grita!

Heróico, semi-Deus, eis que um bombeiro avança,
Sacrificando, em fé e amor, a própria vida!
Salva, lançando-a à rua a atónita criança,
Tenta descer depois a escada carcomida...

Em vão, em vão! As labaredas fremem,
Ergue-se aos céus, já negro, o infernal braseiro.
E, num fragor de morte, os muros todos tremem
Nas ruínas sepultando o corpo do bombeiro.

E a multidão surpresa e louca de pavor
Recua num instante e num terror fugiu,
... - Para ajoelhar depois, alma desfeita em dor,
A abençoar o herói, o herói que sucumbiu.

Comp^a. Maria Raquel Lima

Secretaria Dezembro

RECUPERAÇÕES

no Rotary Club da Feira – os Comp^{os}. Américo Camarinha e Ângelo Sá; no Rotary Club de Gaia-Sul – a Comp^a. “Mizi” Reis; no Rotary Club de Porto-Foz – o Comp^o. Rogério Cardoso. Em representação do nosso Clube na reunião festiva de aniversário do Lions Clube de Vila Nova de Gaia – as Comp^{as}. Filomena Frazão de Aguiar e Justa Castro. Em representação do nosso Clube na sessão solene de abertura do ano lectivo de 2024-2025 e de entrega de Diplomas aos melhores estudantes do ISLA de Vila Nova de Gaia – o Comp^o. Rogério Cardoso.

DERAM-NOS A HONRA E O PRAZER DAS SUAS VISITAS

os Comp^{os}. Germano Rocha e Manuela Rocha, do Rotary Club de Gaia-Sul; a Comp^a. Gracinha Tavares, do Rotary Club da Maia; o Comp^o. Manuel Pinto, do Rotary Club de Oliveira de Azeméis; a Comp^a. Sofia Piedade, do Rotary Club de Sandim; os Comp^{os}. David Pereira e José Fernando Ferreira, do Rotary Club de Valongo; os Comp^{os}. RTC Bruno Almeida, Carolina Reis, Jéssica Pinto, Patrícia Pinto, Rodrigo Moura, do Rotaract Club de Vila Nova de Gaia. Os Drs. Ana Casas, Manuel Moreira e Maria do Carmo Couto. D. Nádia Oliveira.

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

O nosso Boletim e o programa mensal, para todos os Companheiros e todos os Rotary Clubes do Distrito e ao Rotaract Club de Vila Nova de Gaia.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Programas dos Rotary Clubes de Cascais-Estoril e de Esposende.

Comunicação – falecimento do PGD Manuel João Madureira Pires.

Convites – Da Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a SIDA”, para palestra “online”. “E-mail” do Presidente do Rotary Club de Múrcia-Norte (D. 2203), com proposta de estabelecimento dum Intercâmbio Internacional de Amizade com o nosso Clube. Do Rotary Club de Cascais-Estoril, para sua reunião com palestra. Da Comissão Organizadora Interdistrital Ibérica, para o encontro “online” de “Empoderamento de Meninas”.

PUBLICAÇÕES ROTÁRIAS RECEBIDAS

“Portugal Rotário”. Cartas Mensais dos Governadores.



Polifonia Solidária

Aderindo à iniciativa tomada pelo Rotary Club de Águas Santas/Pedrouços, o Coro do nosso Clube foi um dos participantes no Concerto Solidário de Natal que se realizou no Salão Nobre do Ateneu Comercial do Porto na noite do passado dia 10 de Dezembro, a favor do Projecto de Educação Especial “Agir para Incluir”.

O referido Concerto teve ainda as participações do pianista David Silva, do Quarteto Juvenil “Provocalis”, do “Ensemble” do Ateneu, dos Jograis do OUP, além

do Coro do Ateneu e do Coral “Corpus Christi” (Cooperativa “Gaia Maior”), tudo superiormente dirigido pela Maestrina Comp^a. Lígia Castro.

O referido Salão esteve totalmente lotado e o espetáculo desenvolveu-se, e com manifesto agrado, até quase à meia-noite. Nele estiveram elementos ligados à Câmara Municipal da Maia.

E foi manifestamente compensadora a iniciativa louvável: € 1.400,00 foram ajudar à causa!



Voltas do Mundo

A nossa reunião que se realizou no passado dia 28 de Novembro foi, bem pode reconhecer-se, surpreendente. Muita gente a ela afluiu, Rotários e, sobretudo, não-Rotários. E para quê? Essencialmente para ouvir o Prof. Doutor Pedro Gouveia expor sobre o candente tema “A Inteligência Artificial e o seu Impacto na Saúde e não só”.

Quando foi chegada a altura da sua, efectivamente notável, comunicação, o orador desde logo surpreendeu ao dar notícia de que iam decorridos cerca de 26 anos desde que, ele mesmo, fora distinguido pelo nosso Clube como tendo sido um dos melhores estudantes finalista dos estudos secundários de Vila Nova de Gaia, e mostrou no ecrã o Diploma a que, então, fizera jus e o nosso Clube lhe outorgou.

Com um percurso científico e académico a todos os títulos brilhante, o cientista, investigador, cirurgião, “designer” e médico Pedro Gouveia é hoje uma alta figura da Fundação “Champalimaud” e líder na utilização da inteligência artificial aplicada à área da saúde. Foi, pois, escutado atentamente e viria a satisfazer curiosidades.

Porém, a reunião teve lugar em mês dedicado a The Rotary Foundation, circunstância que não podia, nem devia, ser ignorada. Com generosas ofertas de “sponsors” vários foi ainda possível, pois, realizar um sorteio cujo resultado reverteu a favor da Fundação Rotária do R.I.. E foram nada menos que cerca de € 400,00 ... um pouco mais!

Andanças Natalícias

Já de tradição, não podíamos esquecer nem as crianças acolhidas na “Casa dos Rotários” feita pelo nosso Clube na Aldeia SOS de Gulpilhares, nem as famílias do bloco residencial do “Bom Samaritano”, em Pedroso, agora na quadra do Natal.

A meio da tarde de 14 de Dezembro, uma deputação do Clube, “capitaneada” pela nossa Presidente, a Comp^a. Filomena Aguiar, e integrando ainda os Comp^{os}. Américo Camarinha, Ana Maria Cunha, Artur Lopes Cardoso e Inês Ferraz além doutras pessoas a nós ligadas, foi até à Aldeia SOS, onde foi acolhida pela “Mãe” Marta, da Casa. Levou consigo larga quantidade de presentes e de bens de consumo para as 6 crianças

que, nesta altura, estão a viver na “Casa”, sendo tudo recepcionado pela Marta e pelos meninos Leandro (envergando ufano o equipamento identificativo...) e Matilde, os únicos então ali, já que os demais tinham ido a outras festas...

E todos, após visitarem a Casa, foram brindados com um belo lanche.

O dia seguinte foi tempo de ida ao Bloco Residencial do “Bom Samaritano”, em Pedroso, para entrega de generosos “Cabazes de Natal” às famílias que nele estão a morar e a outra família com dificuldades

As fotos respeitam à jornada na Aldeia SOS.



Rotários Assim Disseram

1. “Ser tudo para todos fez com que a Fundação tivesse dificuldades em cumprir a sua missão. A sua nova estrutura permite-nos aproveitar os nossos pontos fortes e obter resultados mais sustentáveis”.

Robert Scott, Presidente 2007-08 do Conselho de Curadores.

2. “No passado, após a Guerra Fria, o Rotary usava uma abordagem voltada para programas destinados à promoção da boa vontade e das relações internacionais. O Plano “Visão de Futuro” fez com que passássemos a usar uma abordagem voltada para as necessidades como são as maiores carências sentidas no mundo e como podemos saná-las. Aceitamos o facto de que não podemos ser tudo para todos”.

Abby McNear, Gestor de Subsídios de TRF

3. “No passado, grande parte do enfoque da concessão de subsídios estava no processo de distribuição das verbas pelos clubes e pelos distritos, e não nos resultados para os beneficiários”.

Luís Vicente Giay, Presidente do RI 1996-1997.

4. “O verdadeiro impacto do “Visão de Futuro” provavelmente não será verificado até 2020, já que os projectos de grande envergadura levam mais tempo a ser concluídos. O “Visão de Futuro” sem dúvida que está a preparar-nos para intervirmos num mundo livre de poliomielite. O Rotary projectou uma excelente imagem pública graças ao PolioPlus, e o “Visão de Futuro” está a preparar a Fundação e os Rotários para projectos maiores que causem muito impacto nas comunidades”.

Joe Brownlee, Director Executivo de Estratégias do RI.

5. “Vivo num mundo de parcerias e vejo-as a falhar quase sempre. Tivemos uma sorte extraordinária na forma como a nossa parceria PolioPlus deu certo.

Por isso, precisamos de desenvolver futuras alianças com moderação e o maior cuidado”.

Charles Keller, Presidente do RI 1987-1988.

6. “Percebemos que, para alcançar a nossa visão de um mundo livre de polio, seriam precisos parceiros. Precisávamos de aproveitar os tremendos conhecimentos dos clubes e dos distritos na arrecadação de fundos e no trabalho voluntário nas suas comunidades, e de impulsionar esse trabalho com a participação e o conhecimento de organizações que poderiam comprar a vacina à escala global e operar uma cadeia de frio. Foi a primeira vez que reconhecemos que, apesar de podermos fazer muito por nossa conta, podemos ir bem mais além se estabelecermos parcerias”.

Carol Pandak, Gerente da “PolioPlus”.

7. “O que me surpreende foi perceber que, mesmo depois todos estes anos, estamos aqui: gastámos biliões de dólares, fizemos acordos de alto nível com Ministros de dezenas de países e, ainda assim, nunca assinámos nenhum acordo de parceria entre as quatro Organizações. Fizemos tudo isso com um simples aperto-de-mão. E essa parceria continua inabalável e incrivelmente forte até hoje”.

Idem.

8. “O Rotary usa a palavra “parceria” com muito cuidado”.

Ibidem.

**ARTUR LOPES CARDOSO
ADVOGADO**

ESC.: Rua Júlio Dinis, 247 — 4º, E9 4051-401 PORTO
Tel.: 22 6099448 — Fax.: 22 6099265 — PORTUGAL

Noticiário Rotário

Foi substituída a plataforma *Rotary Showcase* pela spc.rotary.org, um novo “site” digital que apoia as actividades dos Rotary Clubes.

★

De 20 a 22 de Fevereiro de 2025 realiza-se na Turquia, mais exactamente em Istanbul, uma Conferência Presidencial da Paz, convocada pela Presidente Stephanie Urchick. Terá como tema “Reconciliar num Mundo Dividido” e durante ela se fará a abertura de um novo Centro Rotary da Paz e na referida cidade.



Em todo o mundo, há cerca de 1.000 milhões de pessoas em risco extremo devido aos impactos climáticos e aos desastres naturais com eles relacionados. Num período de mais de trinta anos, nunca foi tão alto quanto na actualidade o número de crianças afectadas por inundações em países como o Chade, a Gâmbia, no Paquistão e no Bangladesh.

★

Segundo o Banco Mundial, levará mais de três décadas conseguir melhorar as vidas das pessoas em situação de pobreza extrema. A ONU tinha apontado

para 2030 a eliminação da pobreza extrema, meta que se mostra agora inatingível devido às guerras, às alterações climáticas, à pandemia e às dívidas acumuladas.



Coloque na sua agenda: vai ter lugar a próxima Assembleia Plenária da CIP Portugal/França de 25 a 27 de Abril de 2025, em Lacanau (Gironde, na Nova Aquitânea). Lacanau é uma bela estância balnear atlântica, na região de Médoc, não muito longe de Bordéus (França).

★

A Comissão Distrital de Indicação de Governador do Distrito para o ano rotário de 2027-2028 recomendou a candidatura da Comp^a. Ana Mafalda Fontes Pinto dos Reis, membro do Rotary Club de Porto-Oeste, para dirigir os destinos do Distrito 1970 no referido ano. Dado, por um lado, que não surgira qualquer outra candidatura, e, por outro, as reconhecidas qualidades rotárias da candidata, o nosso Governador, Comp^o. António Simões Pinto, já a declarou Governadora-Indicada para o ano de 2027-2028.

Inovação em ambientes cerâmicos

Almeida & Xavier, Lda.

Saniax

PME líder

Decoração de Salas de Banho

Stand Vendas . Rua Soares dos Reis, 82 - Armazém . Rua da Rasa, 89
Telf: 223 745 922 . Fax: 223 745 929 - 4400 - 271 Vila Nova de Gaia
Email sanix@netc.pt

A Ética, a Empatia e os Serviços Profissionais



Jéssica Pinto

Presidente do Rotaract Club de Vila Nova de Gaia

A empatia e a ética são pilares fundamentais para a construção de relações profissionais saudáveis e eficazes. Num ambiente de trabalho, onde diferentes pessoas com diversas experiências, perspetivas e personalidades interagem diariamente, estas qualidades tornam-se indispensáveis para a criação de um clima de confiança, respeito e colaboração.

O Rotaract caracteriza-se como uma rede global de jovens profissionais que promove o desenvolvimento da empatia e da ética nas relações profissionais. O seu foco na liderança jovem, no serviço à comunidade e na promoção da paz cria um ambiente ideal para o desenvolvimento de valores essenciais, que influenciam positivamente as relações profissionais e interpessoais.

A empatia, fundamental para boas relações profissionais, é incentivada no Rotaract através de projetos sociais que envolvem diferentes comunidades e realidades. Os membros do Rotaract têm a oportunidade de se conectar com pessoas de diversas origens e contextos, ampliando a sua capacidade de compreender diferentes perspetivas. Esta vivência, fora do ambiente profissional, desenvolve uma sensibilidade que pode ser aplicada no trabalho, facilitando a comunicação, a colaboração e a resolução de conflitos, além de contribuir para um ambiente de respeito e confiança mútua.

O Rotaract é orientado por princípios éticos sólidos, alinhados com o código de ética do Rotary, que valoriza a integridade, a honestidade e o serviço. Os membros são desafiados a refletir sobre o impacto das suas decisões e a adotar comportamentos que priorizem o bem comum, tanto nos projetos como nas relações dentro do clube. Esta prática constante de ética fortalece a capacidade de tomar decisões responsáveis e justas, o que se reflete diretamente nas relações profissionais, onde a transparência e a responsabilidade são fundamentais.

Os jovens que pertencem ao Rotaract desenvolvem competências de liderança, ética e empatia que são essenciais no ambiente corporativo. Eles tornam-se mais sensíveis às necessidades dos outros, melhoram a sua capacidade de trabalhar em equipa e tornam-se mais preparados para resolver conflitos de maneira construtiva. Além disso, o Rotaract oferece uma rede de contactos com profissionais que partilham valores semelhantes, criando oportunidades de apoio e crescimento mútuo.

O Rotaract tem como objetivo a formação de jovens líderes éticos e empáticos. A experiência adquirida no clube prepara os membros para construir relações profissionais mais saudáveis, colaborativas e responsáveis, refletindo diretamente num ambiente de trabalho mais humano e produtivo.

Saiba quem foi ...

Vamos evocar memórias de Rotários eminentes que já partiram mas deixaram uma dedada rotária significativa e perene.

OCTÁVIO LIXA FILGUEIRAS

Arquitecto de formação, Octávio Lixa Filgueiras nasceu em 1922 na freguesia de Nevogilde, Porto, e veio a falecer em 1996, com 74 anos, pois.

Foi um Académico distintíssimo, investigador de reconhecimento mundial nas áreas do património cultural, da arqueologia e da etnologia naval. Docente notável, foi professor catedrático na Escola Superior de Belas-Artes do Porto (ESBAP) e membro da Academia Nacional de Belas-Artes.

Dedicou-se afincadamente ao estudo de embarcações típicas portuguesas, e não só, particularmente as referentes ao Rio Douro, com especial enfoque no “Rabelo”, passando pela Póvoa de Varzim e outras áreas fluviais. Foi bolseiro da Fundação “Calouste Gulbenkian” e participou activamente, como representante de Portugal, nos trabalhos da Convenção Europeia para a Defesa do Património Cultural Sub-Aquático.

Teve vastíssima obra publicada, quer no que se refere a obras científicas da sua autoria, quer em colaboração com outros. Uma boa parte dela está actualmente no Museu de Ílhavo.

Octávio Lixa Filgueiras entrou para o Rotary no Rotary Club do Porto e veio a ser Governador do, então, Distrito 176 em 1968-1969, sendo Presidente do RI o japonês Kiyoshi Togasaki, com o tema mais reduzido de sempre: “Participem”. Anos mais tarde, Octávio viria a integrar-se no Rotary Club de Castelo de Paiva.

A sua governadoria bem poderá ser considerada como espinhosa pois, a esse tempo, a política então dominante no chamado “Estado Novo” era hostil às liberdades de associação e de expressão e, portanto, pouco amiga da actividade rotária. O Gov. Octávio teve, pois, de sair a terreno, e por mais que uma vez, a enfrentar as arremetidas do poder então reinante. E sempre com êxito.

Quando, por alturas de 1983, ressurgiu a ideia do relançamento da Revista “Portugal Rotário” corpori-



zada pelo Compº Nuno Argel de Melo, este convenceu o Compº PGD Octávio Lixa Filgueiras, a esse tempo já sócio do Rotary Club de Felgueiras, a ser o seu Director, o que aceitou e em cuja função se iria manter até que se lhe finaram os dias de vida.

Ficaram na memória de todos os textos dos seus editoriais de cada edição da Revista, quase sempre inspirados em factos concretos da vida real, cheios de sabedoria rotária e primorosamente redigidos. São leituras de plena actualidade que se recomendam por significativamente inspiradoras.

Apontamentos Históricos do Rotary

Continuando, eis mais uma pequena série de factos históricos referentes ao Rotary:

1 – Foi Donald M. Carter, admitido no Rotary Club de Chicago em Maio de 1906, quem, insatisfeito com os dois Objectivos que tinham sido definidos para o Rotary, elaborou um terceiro: “Promoção de civismo e lealdade entre os cidadãos de Chicago e dedicação à melhoria da cidade”.

2 – Sujeito a votação, este terceiro Objectivo veio a ser adoptado em 1907.

3 – Donald Carter, mercê disso”, passou a ser conhecido como “o pai dos serviços comunitários”, e o Clube passou a voltar-se afincadamente para a prestação de serviços.

4 – Paul Harris serviu como Presidente do Rotary Club de Chicago durante um pouco menos de dois anos, pois, ainda antes de terminar o segundo ano, foi substituído na presidência por Harry Ruggles.

5 – Nessa altura, já tal Clube dispunha de registo próprio, era pessoa colectiva sem fins lucrativos e o seu quadro social excedia os 140 membros.

6 – Paul Harris, perante o êxito alcançado em Chicago, pensou em lançar iniciativas no sentido da formação de Rotary Clubs noutras cidades importantes dos Estados Unidos, mas não encontrava quem o apoiasse nesse propósito.

7 – Por mera casualidade, veio a ter uma conversa com um assessor comercial da empresa “Sperry & Hutchinson Company”, de seu nome Manuel Muñoz, de há muito seu conhecido e amigo e até colega de quarto no Hotel Del Prado.

8 – Falou-lhe da criação do Rotary e, sabendo que Muñoz ia viajar, em negócios, até São Francisco, lan-

çou-lhe o repto de ele ver se, nesta cidade, conheceria alguém interessado em dar início a um Rotary Clube lá.

9 – Manuel Muñoz viajou para São Francisco em Junho de 1908 e, no hotel onde se hospedou - “Cadillac” - ao indagar acerca da localização de determinadas ruas abeirou-se do advogado Homer W. Wood no “lobby”.

10 – Na conversa que se estabeleceu entre eles entrou o assunto do Rotary Clube que logo interessou a Homer Wood.

11 – Nessa altura, e a final, Muñoz sugeriu-lhe que, para mais esclarecimentos, escrevesse a Paul Harris, seu colega de profissão, aliás, o que ele fez.

12 – Paul Harris recebeu, pois, carta de Homer Wood e, entusiasmado com ela, logo lhe respondeu e até lhe remeteu cópia dos Estatutos e do Regimento Interno do Clube.

13 – Quando Wood recebeu a carta de resposta de Paul Harris, com a referida documentação, mostrou tudo ao seu amigo Chester H. Woolsey a quem solicitou opinião sobre a possibilidade de se organizar um clube semelhante em São Francisco.

14 – A partir daí, todas as semanas houve troca de correspondência entre Homer Wood e Paul Harris para esclarecimento de todas as dúvidas colocadas e ultrapassagem de dificuldades, o que levou a que se iniciassem as diligências para a criação de um Rotary Club em São Francisco.

15 – Homer convidou 5 amigos para uma reunião no seu escritório situado no edifício do Banco “First National Bank”...

Factos e Feitos da Nossa História

É indubitavelmente rica a história do nosso País. Contudo, aqui e além poderemos topar com mitos e verdades forjadas que é preciso desmontar em abono da verdade ... verdadeira...

AMIGO DO AMBIENTE?

D. Dinis ficou conhecido na História como o “Lavrador”, um mito que, no entanto, tem algum fundamento de verdade atenta a importância do pinhal de Leiria quer no geral da paisagem portuguesa, quer na necessidade da reflorestação que já se fazia sentir nos princípios do Séc. XIV.

A esse tempo já a região de Leiria dispunha de uma floresta na qual predominava o pinheiro bravo. Tinha à volta de 18 kms. de comprimento e 7 de largo, envolvendo, pois, uma área de cerca de onze mil hectares contados do litoral. Segundo se sabe, era uma floresta com milhares de anos e terá sido D. Dinis a determinar que, nela, se substituíssem os pinheiros mansos por bravos.

Nos inícios do Séc. XIV a mata florestal do País encontrava-se degradada pelo decurso de séculos de desflorestação causada por explorações mineiras especialmente incrementadas na altura da ocupação romana, pelo pastoreio e pelo desenvolvimento da exploração agrícola, assim como pelo abate crescente de arvoredo para lenha e para construção de casas.

Foram assim desaparecendo pinhais como os de Montijo, Alcácer do Sal, Mértola, Cercal e até do Algarve. Na doação que D. Dinis fez a favor da esposa, D. Isabel, em 1300, foi incluído o denominado “pinhal do Rei” em Leiria.

Portanto, impunha-se, à época, a reflorestação e o rejuvenescimento florestal.

O mito de que D. Dinis teria mandado plantar o conhecido pinhal de Leiria e até já estaria a pensar no futuro aproveitamento da madeira nele produzida para a construção das caravelas a utilizar na gesta dos Descobrimentos, não será mais que isso mesmo: um mito.

O que terá havido foi a indispensabilidade do referido rejuvenescimento, e nisso, sim, o Rei D. Dinis teve todo o mérito.



Boas Notícias em Português

MEDICINA



Sob a direcção do Dr. António Travassos, médico oftalmologista, realizou-se em Coimbra, no seu Centro Cirúrgico, a primeira cirurgia jamais realizada em todo o mundo, a qual teve a duração de 5 horas e 18 minutos. Cego dos dois olhos, Martinho Santos Martins Amado recuperou a visão!

*



O Dr. Miguel Mascarenhas, médico e investigador clínico do Serviço de Gastrenterologia do Centro Hospitalar Universitário São João (CHUSJ) no Porto, ganhou o “Best Presentation Award” da “International Anal Neoplasia Society (IANS 2023)” no decurso do Congresso Mundial de Neoplasia Anal, em que inovou na área da utilização da Inteligência Artificial.

CINEMA



Joana Santos, actriz, obteve a distinção de Melhor Actriz na 65ª edição do Festival de Cinema de Salónica (Grécia) pelo desempenho no filme “On Falling”, de Laura Carreira.

*



Laura Carreira, cineasta de 30 anos de idade, ganhou o “Prémio para as Primeiras Obras” no âmbito do Festival de Londres (UK), 68ª edição do “BFI London Film Festival”, com o filme que realizou denominado “On Falling”.

*



Margarida Gramaxo foi a vencedora da 12ª edição do Festival Internacional de Cine-

ma “Marvão-Periferias”, com o seu filme “Lindo”, que decorreu em Valência de Alcântara, Malpartida de Cáceres (Espanha).

SURF ADAPTADO



Marta Jordão Paço, de Viana do Castelo, cega, tornou-se Tetracampeã Mundial ISA, classe adaptada VI-1, vitoriosa na competição realizada em Huntington Beach (EUA).

“KARTING”



Xavier Lázaro, de 11 anos de idade, ganhou a Medalha de Ouro nos “FIA Motorsport Games” em “Karting Sprint Mini”, competição que teve lugar em Valência (Espanha).

FUTSAL



Portugal foi o vencedor da 6ª edição do Torneio de Montaign (França) em sub-19. A seleção portuguesa derrotou, na final, a congénere gaulesa por 3-1.

DISTINÇÃO



O Dr. António Costa, de 63 anos, que foi Chefe do Governo Português, viu-se distinguido com o “Prémio UNESCO da Paz”, ou seja o Prémio “Félix Houphouët Boigny”, galardão que lhe foi entregue em Paris (França).

Frases que Marcaram

“O excesso de um grande bem torna-se num mal muito grande.”

Jean-Pierre Conis de Florian (1755-1794)

“A moda, afinal, não passa de uma epidemia induzida.”

George Bernard Shaw (1856-1950)

“O tempo que passa não passa depressa. O que passa depressa é o tempo que passou.”

Vergílio Ferreira (1916-1996)

“Quando encontraras um moralista, considera-o com respeito e a uma prudente distância; porque a moral é como a estricnina: vive na carne do porco.”

Dino Segal Pitigrilli (1893-1975)

“Não sabe ir além disso (...), não revolve os intestinos da vida, fica em sua cadeira, assuntando, assuntando...”

Carlos Drummond (1902-1987)

“Num tempo de engano universal, dizer a verdade é um acto revolucionário.”

George Orwell (1903-1950)

“Muitas pessoas pensam que estão a pensar quando estão apenas a rearrumar os seus preconceitos.”

William James (1842-1910)

“Dizem que a guerra passa. Esta minha passou-me para os ossos e não sai.”

Fernando Assis Pacheco (1937-1995)

“Saber exactamente qual a parte do futuro que pode ser introduzida no presente é o segredo de um bom governo.”

Victor Hugo (1802-1885)

“Você é mais corajoso do que pensa, mais forte do que parece e mais esperto do que acredita.”

Christopher Robin Milne (1920-1996)

“Um homem criativo é motivado pelo desejo de alcançar, não pelo desejo de vencer os outros.”

Ayn Rand (1905-1982)

“Tenho em mim todos os sonhos do mundo.”

Fernando Pessoa (1888-1935)

Vida Interna

PRESIDENTE INDICADA 2027-2028



Realizou-se no passado dia 5 de Dezembro, nas instalações da Sede do nosso Clube, mais uma Assembleia Geral, desta vez especialmente dedicada a eleger Presidente para o ano rotário de 2027-2028. Recordemos que já temos Presidente-Eleita para 2025-2026, que é a nossa Compª. Maria Raquel Ribeiro Lima (que servirá em tempo no qual presidirá ao *Rotary International* o Compº. Mário César Martins de Camargo, do Brasil), e Presidente Indicado para 2026-2027, aqui o Compº. Luís Jorge Moreira Pinto Silveira (ano em que irá ser Presidente do RI o Compº. Sangkoo Yun, da Coreia do Sul).

Tratou-se agora de eleger Presidente para 2027-2028, sendo que, nos nossos termos estatutários, a Comissão de Indicação respectiva foi integrada pela nossa Presidente actual, a Compª. Filomena Frazão Aguiar, e os dois companheiros que a antecederam na presidência do Clube, ou sejam o Presidente 2023-2024, Compº. Artur Lopes Cardoso, e a Presidente 2022-2023, a Compª. Inês Maria Ramos Amorim Ferraz.

Reunindo oportunamente a referida Comissão, ela foi unânime em sugerir que fosse convidada a Compª. JUSTA DA SILVA CASTRO, que viria depois a ser contactada, como foi, dando-lhe conta da escolha feita por aquela Comissão. Após ponderar bem, a Compª. Justa Castro disse-se honrada e disponível para servir o nosso Clube como sua Presidente no ainda longínquo ano rotário de 2027-2028.

Reunida, pois, a nossa Assembleia Geral como atrás ficou referido, o Clube deliberou, por unanimidade e aclamação, eleger, como elegeu, a Compª. Justa da Silva Castro para Presidente em 2027-2028.

A nossa Compª. Justa Castro ocupa no Clube a classificação “Consultoria Financeira”. É natural de Gondomar, onde nasceu em 22 de Novembro de 1958. Tem residência em Rio Tinto e domicílio profissional na cidade do Porto. Profissional com larga experiência nas áreas da consultoria em contabilidade, fiscalidade e gestão financeira, tem sido docente no Instituto Superior de Gestão Bancária (ISGB), na Associação Portuguesa de Bancos (APB) e no Instituto de Formação Bancária (IFB).

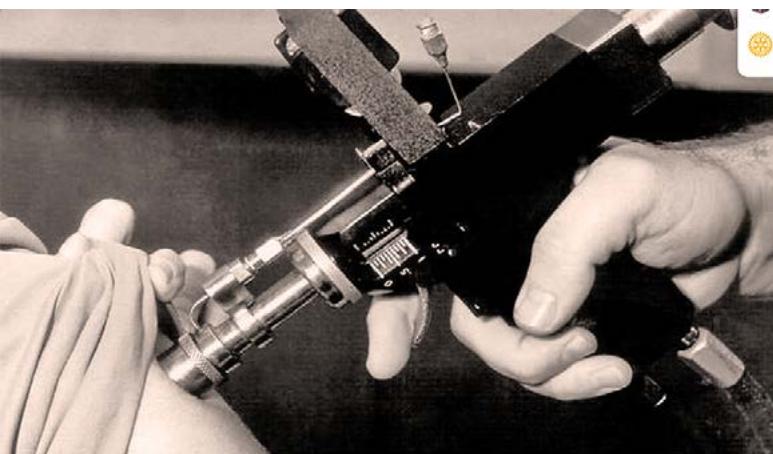
Tem pos-graduação “Master in Business Administration” e é licenciada em Ciências Empresariais pela Universidade Fernando Pessoa. É C.E.S.E. em Auditoria pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP) e Bacharel em Contabilidade e Administração pelo mesmo Instituto. É membro da Ordem dos Contabilistas Certificados.

Janeiro e a Poliomielite

Muitos haverá que consideram que foi há bastante mais tempo que terá começado a “saga” da luta que o *Rotary International* abraçou no sentido de se alcançar a erradicação da polio no nosso Planeta.

Valha a verdade que se diga que um tão gigantesco desiderato foi, na verdade, pensado pelo nosso Movimento que logo cuidou de aliciar para ele a Organização Mundial da Saúde (OMS). A ideia do incremento da erradicação da doença tinha partido, aliás, do Presidente 1972-73) do Rotary Club de Oakland Pittsburgh – EUA), o Rotário médico Dr. Robert Hingson.

O Compº. Hingson, com efeito, tinha inventado um aparelho, assim como que aparentando uma pistola, que podia ser carregado com doses de vacina, o que permitiria que um elevado número de pessoas pudesse ser vacinado e muito mais rapidamente que o que era possível alcançar através do mero uso de seringas. O apetrecho referido viria a ser conhecido como “Pistola da Paz”. Aliás, a própria OMS já tinha usado tal aparelho em acções de imunização contra a varíola, como se sabe, a única doença infecto-contagiosa até hoje erradicada.



A primeira campanha de vacinação em massa contra a poliomielite resultou da entre-ajuda do Distrito 730 (EUA), Rotários da Guatemala e o Ministério da Saúde deste país, o que esteve na base da criação dos Dias Nacionais de Imunização (DNI), em 1973.

Herbert A. Pigman, ao tempo assessor do Presidente 1977-78 do R.I. W. Jack Davis, foi, a pedido deste,

contactar a OMS, na Suíça, e tentar que esta desse todo o apoio possível para lançamento duma vasta campanha de imunização contra a poliomielite utilizando-se nela o referido aparelho e ministrando a vacina oral entretanto descoberta pelo Dr. Albert Sabin.



Pigman, que seria mais tarde Secretário-Geral do R.I., veio desiludido, pois que a OMS só via dificuldades no projecto: escassez de recursos, quer humanos, quer financeiros, necessários para vacinar todas as crianças do mundo. Nessa altura bem poderia dizer-se que a OMS desdenhou do projecto-piloto do Rotary de vacinação de toda a Guatemala: que era uma boa intenção mas que, ao cabo e ao resto, não seria mais que uma boa intenção que iria, porém, atrapalhar o seu objectivo.

Quando Herb Pigman fez o relato das suas diligências ao “Board”, estava já próximo do fim o mandato do Presidente Jack Davis e isso fez com que o assunto fosse adiado até ao ano rotário seguinte, o de 1978-79, em que iria ser Presidente do R.I. o australiano Clem Renouf.

Clem Renouf constituiu a comissão “Saúde, Fome e Humanidade” (3-H) para alcançar a conexão entre clubes na execução de projectos de Serviços à Comunidade Mundial e foi entendido que um programa visando a imunização contra a poliomielite deveria integrar-se na referida Comissão.



Em Janeiro de 1979, o Dr. Sabino Santos, que era Rotário e do Rotary Club de Malolos (Filipinas), apresentou uma proposta junto da Comissão “3-H” no sentido de que esta lançasse um projecto de vacinação contra a poliomielite. Nessa altura, as Filipinas apresentavam cerca de 45% dos casos de polio da região oeste do oceano Pacífico!

No seguimento do assunto, Clem Renouf foi visitar as Filipinas em Março seguinte e, aqui, teve encontros com vários Rotários, representantes da OMS e oficiais governamentais. Soube, nessa altura, que o laboratório canadiano “Connaught” estava disposto a doar 700.000 doses de vacina contra o tétano, o que fora aceite pelo Rotário de Malolos, e antigo Ministro da Saúde filipino, Dr. Elpi Valencia. E assim nasceu o primeiro projecto “3-H”. Portanto, foi o avanço do “Polio-Plus”, uma parceria nascida em Janeiro desse ano.

E que começou em termos complicados...

Na verdade, por aquela altura a conhecida revista “Time”, norte-americana, publicara um artigo polémico no qual fazia acusações quer ao Presidente filipino Ferdinand Marcos, quer a sua mulher, Imelda. E era com esta que iria conferenciar a comitiva rotária que era chefiada pelo já então Presidente do R.I., James L. Bomar (que sucedeu a Clem Renouf) e constituída

ainda pelo futuro Presidente Charles Keller e um novo Director (que seria mais tarde também Presidente) e filipino, M.A.T. Caparas. Com efeito, e dentro do prazo que havia para o efeito, o Rotary tinha já conseguido arrecadar 760.000 dólares para compra de vacinas anti-polio para serem aplicadas num milhão de crianças das Filipinas.



Todavia, e por causa daquele artigo, a comitiva rotária foi mal acolhida por Imelda Marcos, pessoa que seria a responsável governamental na matéria: furiosa, ela, além de chegar atrasada à agendada reunião, sacudia o exemplar da aludida revista e, aos gritos, questionava por quê haveria de dar ajuda a quem “dizia mentiras a nosso respeito?!”.

Foi preciso que Bomar lhe explicasse que, nos EUA, o Governo não controla a imprensa e que o Rotary não é uma organização americana. Acabou por convencê-la de que a colaboração dela, Imelda, seria essencial para o futuro de milhares de crianças das Filipinas. Ela acabou por se convencer e aprovou a realização do projecto...

Conheça os seus Maiores

ANTÓNIO MANUEL DA CUNHA BELÉM

Foi um conceituado médico militar e escritor que nasceu em 1834 e se finou em 1905. Entre outras ainda, escreveu as obras “Clarões e Reflexos do Progresso Médico”, “História do Corpo Humano” e “Poesias”.

LUÍS DA CUNHA GONÇALVES

Um notável advogado, professor e jurisconsulto que nasceu em Nova Goa (antiga Índia Portuguesa) em 1875 e faleceu em Lisboa em 1956. Foi parlamentar e professor honorário da Universidade do Brasil e da Faculdade de Direito do Estado de Rio de Janeiro. Também foi membro da Academia das Ciências. Deixou obras de sua autoria como “A Evolução do Movimento Operário em Portugal”, “A Navegação Aérea em Face do Direito” e, sobretudo, o “Tratado de Direito Civil”.

JOSÉ VITORINO DAMÁSIO

Engenheiro assinalado que nasceu em 1807 e veio a falecer em 1875. Fundou, no Porto, a antiga Fábrica de Fundição do Bolhão e deixou o seu nome ligado a diversos melhoramentos públicos.

S. DÂMASO I

Natural de Guimarães veio a ser



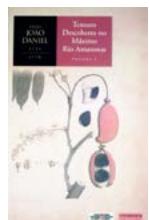
Papa de 366 a 384. Confiou a S. Jerónimo o trabalho de tradução da Bíblia, que veio a ser conhecida por “Vulgata”. Era dotado de assinalável talento literário poético, tendo escrito muitos versos latinos. Tem festa litúrgica em 11 de Dezembro.

DAMIÃO



Nasceu em Ode-mira entre os Sécs. XV e XVI e foi um grande mestre do xadrez. Escreveu mesmo um Tratado sobre o referido jogo que seria publicado em língua italiana em 1518, em Roma. De profissão boticário, viu aquele seu Tratado traduzido depois em várias línguas.

JOÃO DANIEL



Missionário jesuíta que por muitos anos fez missão na região do Alto Amazonas assim como no norte brasileiro. Viveu no Séc. XVIII e deixou obras nas quais, com pormenor, descreveu a vida no sertão, como se pode ler na sua obra “Tesouro Descoberto no Máximo Rio Amazonas”.

JÚLIO DANTAS



Académico, escritor e autor dramático natural de Lagos, onde nasceu em 1876. Finou-se em Lisboa em 1962. Dentre outros títulos, escreveu “Poetas e Pintores de Rilhafoles”, “Nada”, as peças teatrais “O que Morreu de Amor”, “A Ceia dos Car-

deais”, “Viriato Trágico”, “A Severa”, “Rosas de Todo o Ano”, “Pátria Portuguesa”, “Frei António das Chagas”, “Outono em Flor”, “Elogio do Sorriso”, “Marcha Triunfal” e ainda outros. Exerceu também as funções de Ministro da Instrução e dos Negócios Estrangeiros e presidiu à Academia das Ciências de Lisboa.

MIGUEL MARTINS DANTAS



Diplomata e escritor nascido em 1824 e falecido em 1910. Foi Chefe de Missão em diversas cortes europeias e embaixador em Roma. Escreveu “Les Faux Don Sebastian”.

JOAQUIM FILIPE NÉRI DA ENCARNAÇÃO DELGADO



Renomado geólogo nascido em Elvas em 1835. Faleceu em 1908. Em colaboração com P. Choffat, escreveu “Carta Geológica de Portugal”. Deixou ainda importantes estudos sobre os terrenos paleozóicos do País, sobre os silurianos, as grutas de Cesareda e outros.

JOÃO DE DEUS RAMOS



Ficou mais conhecido por apenas João de Deus e foi um muito notável escritor e poeta que nasceu em São Bartolomeu de Messines em 1830 e faleceu em 1895. As suas produções poéticas estão reunidas na obra “Campo de Flores”. Foi autor, ainda, de “Prosas” e de um método didático de leitura - “Cartilha Maternal”.

Culinária Internacional

Mestre Saborini decidiu sair um pouco e viajou para a Escócia.

Sopa de Galinha com Ameixas à Escocesa

Ingredientes (para 6 pessoas):

- 1 galinha com 1,5 kg.
- 1 colher de sopa com sal
- 6 grãos de pimenta
- 6 alhos franceses
- 6 ameixas secas
- salsa picada a gosto



Preparação: pôr as ameixas de molho em água fria e por umas 6 horas. Coloque numa panela a galinha e os seus miúdos previamente lavados e enxugados. Cubra completamente com água fria e junte o sal e os grãos de pimenta. Leve ao lume a ferver. Remova a espuma que se forma à superfície, tape, reduza o calor e deixe ferver por hora e meia. Estretanto, arranje os alhos franceses aproveitando deles apenas a parte branca e a verde mais clara. Corte em bocados de 5 cms. de espessura, lave bem em água corrente e escorra as ameixas delas retirando o caroço. Ponha-as na panela juntamente com os alhos. Deixe a cozer suavemente por mais meia-hora. Tire a galinha e os miúdos da sopa e remova a pele e os ossos. Aproveite somente a carne do peito, rectifique os temperos e junte o peito de galinha em tiras.

“Welsh Rarebit”

Ingredientes (para 4 pessoas):

- 225 grs. de queijo ralado
- 30 grs. de manteiga
- 1 colher de chá rasa de mostarda
- 3 colheres de sopa de cerveja
- sal e pimenta a gosto
- 4 fatias de pão torrado barradas com manteiga

Preparação: leve a lume muito brando o queijo, a manteiga, a mostarda e a cerveja. Tempere e mexa de vez em quando até que a mistura fique fofa e cremosa. Distribua pelas fatias de pão e leve ao grelhador ou ao forno.



Ovos à Escocesa

Ingredientes (para 4 pessoas):

- 4 ovos cozidos
- 250 grs. de carne picada ou de salsichas
- 1 cebola pequena
- 1 gema
- sal e pimenta a gosto
- farinha, ovos e pão ralado
- óleo para fritar

Preparação: junte à carne a cebola já finamente picada e ligue com a gema. Tempere com sal e pimenta. Envolva muito bem os ovos cozidos no preparado de modo a que este cubra toda a clara. Passe por farinha, ovo batido e pão ralado. Frite em grande fritura. Acompanhe com tomate.



Exelent!!! And nice!



Cursos

-  Inglês
- Francês
- Alemão
- Espanhol
- Italiano
- Português
- Russo
- Japonês
- Chinês

Informática

Traduções

Técnicas e Científicas
(com reconhecimento oficial)

Escolas

-  Arcozelo - Vila Nova de Gaia
- Caldas de Vizela
- Estarreja
- Fafe
- Penafiel
- Proença-a-Nova
- Santa Maria da Feira
- Vila Nova de Famalicão
- Vila Nova de Gaia

Informações
208 203 319

geral@lancasterschool.pt





www.lancasterschool.pt
www.facebook.com/lancasterschol

S & JC – Serviços, Lda.

Contabilidade – Fiscalidade – Auditoria



Rua Júlio Dinis, 748 –6º Esq. Sala 614
4050 –012 Porto

Tel.: 917 521 833
email: jscastro@sapo.pt



**A MAGIA
DO ROTARY**